BANCARINHO

1120 03/05/2023 ANO XXIV FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Sindicato firma convênio que garante descontos para associados

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS firmou convênio com a Trecxon Cursos Treinamentos e Serviços Ltda que, por sua vez, mantém parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para capacitação, certificação e treinamento para os MBA's presencial e on-line.

O convênio garante aos bancários associados e seus dependentes descontos no pagamento das mensalidades dos cursos oferecidos pela Instituição de educação corporativa, além de desconto na locação do centro de eventos.

Conforme acordado entre as partes os descontos ocorrem desde que o pagamento seja realizado até a data do vencimento e prevê os percentuais seguintes:

• - 15% (quinze por cento) para os cursos MBA's presencial FGV;

• - 10% (dez por cento) para os cursos MBA's (on-line e live) e pós (on-line) da FGV;

• - 20% (vinte por cento) de desconto na locação do Centro de Eventos (exceto no coffe break).

Para fazer jus aos descontos os associados deverão procurar o sindicato, que emitirá declaração a ser apresentada na instituição de ensino por ocasião da matrícula. Mais informações na secretaria do sindicato ou pelos telefones 67 3422-4884 e 67 99972-1436.

Caixa cobrará R$ 10 milhões de Pedro Guimarães, ex-presidente do banco

A Caixa vai cobrar do ex-presidente da empresa, Pedro Guimarães, o ressarcimento dos R$ 10 milhões acordados com a Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal, como indenização por dano moral coletivo em decorrência de práticas de assédio sexual e moral atribuída à gestão dele. A notícia foi dada pela presidente do banco, Rita Serrano, na última quinta-feira (27).

O executivo tem que ser punido diante das acusações que levaram à demissão, em junho de 2022. Segundo Serrano, a Caixa vai cumprir a determinação da Justiça e pagar a indenização, mas vai entrar com ação de ressarcimento contra Guimarães. Nada mais justo, pois a responsabilidade pela situação foi causada por ele.

Reajuste do salário mínimo beneficia 54 milhões

O reajuste do salário mínimo, que passou para R$ 1.320,00, beneficia 54 milhões de pessoas ou 25,4% da população, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). O aumento, oficializado pelo presidente Lula na segunda-feira (01), durante os atos do Dia do Trabalhador, tem impacto significativo na economia, pois grande parcela dos brasileiros recebem um salário mínimo, ou remuneração próxima ao mínimo.

A medida faz parte da retomada da política de valorização do salário mínimo, que visa recompor as perdas obtidas pelos trabalhadores nos últimos anos. Durante discurso, o presidente Lula reconheceu que o aumento é "pequeno, mas real". Importante destacar que nos últimos seis anos o reajuste do salário mínimo sempre ficou abaixo da inflação acumulada. A retomada da política de valorização é uma das principais reivindicações do movimento sindical.

Segundo turno do CA da Caixa começa sexta (05)

O segundo turno das eleições para o Conselho de Administração da Caixa começa nesta sexta-feira (05) e vai até a próxima quarta-feira (10). No primeiro turno, que ocorreu entre os dias 24 e 27 de abril, Eduardo Nunes, apoiado pelo Sindicato e pela maioria das entidades de representação dos bancários da Caixa, ficou com 31,45% dos votos e vai concorrer com Antônio Messias, que obteve 34,94%. O CA da Caixa é composto por oito membros – apenas um representa os trabalhadores, o que torna a eleição uma conquista de extrema importância. A participação de um representante dos empregados no CA das estatais é garantida pela Lei 12.353, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2010.

Negociação com o BB

A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) do Banco do Brasil se reúne com a direção da Empresa nesta quinta-feira, (04), para retomada das negociações. Entre os temas que serão abordados, redução da pressão por metas, entrega da nova tabela da PIP (Pontuação Individual do Participante) e a abertura de negociação sobre os direitos dos funcionários, oriundos dos bancos incorporados.

Isenção do IR é alívio no bolso do trabalhador

Promessa é dívida. O governo confirmou nesta segunda-feira (01) e agora os trabalhadores que recebem até R$ 2.640,00 estão isentos de imposto de renda. Com a medida, 13,7 milhões de pessoas deixaram de pagar o IR. Um alívio para o bolso. Pela nova regra, a faixa de isenção sai de R$ 1.903,98 – valor definido em 2015 ainda pelo governo Dilma – para R$ 2.112,00. O valor é complementado por uma nova regra: um desconto de R$ 528,00 direto na fonte. Somados, os dois valores atingem R$ 2.640,00.